

ENQUETE ENTRE INDIVÍDUOS COM DOENÇA HEPÁTICA, OBJETIVANDO ENCONTRAR COMO É A RELAÇÃO MÉDICO/PACIENTE - A VOZ DO PACIENTE

C.N.Varaldo1; R.Paraná2

1- Presidente do Grupo Otimismo de Apoio portador de Hepatite, Rio de Janeiro, RJ / Brasil; 2- Professor de Gastro-Hepatologia da Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil

BACKGROUND

Conhecer dos pacientes hepáticos a sua percepção sobre o atendimento dos profissionais da saúde quando no âmbito do SUS, dos planos de saúde e dos médicos particulares.

O objetivo deste estudo foi obter informações, a fim de melhorar o atendimento e cuidado nos sistemas de saúde pública e privada.

METHODS

1.152 indivíduos com problemas hepáticos responderam anonimamente a quinze perguntas em entrevistas utilizando o sistema SurveyMonkey. 535 participantes atendidos no sistema público de saúde brasileiro **-SUS-**, 245 por médicos particulares e 372 por médicos de planos privados de saúde. 92,35% infectados com hepatite C, 10,75 com cirrose / câncer, 9,6% com NASH, 3,52% co-infectados HIV / HCV e 2,89 com hepatite B.

A pesquisa foi divulgada aos 22.825 associados brasileiros das páginas Web WWW.HEPATO.COM e WWW.FACEBOOK.COM/HEPATOCO e compartilhada nas redes sociais.

RESULTS

O atendimento dos pacientes é realizado por hepatologistas em 41,62% dos casos, 31,63% por infectologistas, 24,56% por gastroenterologistas e 4,99% por clínicos gerais. Falam da doença 59% dos médicos do SUS, 70% dos planos privados de saúde e 83% dos médicos particulares. 76% dos médicos são otimistas em relação a doença. 52% dos médicos perguntam sobre o emprego do paciente e a relação familiar. 88% perguntam sobre o uso de medicamentos. Apesar que cuidam do fígado somente 38% perguntam se o paciente usa algum suplemento alimentar, 30% sobre o uso de algum chá de ervas, 57% se é usuário de drogas, 82% sobre consumo de bebidas alcoólicas e 52% sobre a alimentação. Somente 56% explicam a finalidade dos exames solicitados e 66% sobre a finalidade dos medicamentos receitados. 57% dos médicos escrevem de forma legível e 12% imprimem no computador. 69% respondem com detalhes as perguntas dos pacientes. A cadeira do médico é mais alta que a do paciente em 7% no SUS, em 9% nos planos privados de saúde e em 15% nos consultórios particulares. Em 58% das consultas a duração é de menos de 20 minutos no SUS e nos planos privados de saúde, em médicos particulares 80% das consultas duram entre 25 e 45 minutos. No SUS e nos planos de saúde 48% dos médicos não se levanta da cadeira, não apalpando o paciente hepático. Nos médicos particulares 82% realizam exame físico e apalpa o paciente. Caso o paciente precise atendimento em feriados ou finais de semana, 26% dos profissionais do SUS fornecem um telefone, 31% nos planos privados de saúde e 43% no atendimento particular.

CONCLUSIONS

Os resultados mostram que aproximadamente a metade dos pacientes com problemas hepáticos não estão sendo atendidos adequadamente. Faltam protocolos e consensos de tratamento que possam guiar os médicos a tratar de forma adequada os pacientes com problemas hepáticos.

Contact Information

NAME Carlos Varaldo

TEL NO +5521999736832

EMAIL hepato@hepato.com

CONFLICTS OF INTEREST

Os autores declaram não existirem conflitos de interesse.

